



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Redes de Colaboração - Desdobramentos na Produção do Conhecimento
Autor	PRISCILA BIER DA SILVEIRA
Orientador	DENISE BALARINE CAVALHEIRO LEITE

O presente resumo é um recorte da pesquisa que vem sendo desenvolvida pelo grupo de pesquisa Inovação e Avaliação na Universidade, da Faculdade de Educação da UFRGS. O estudo tem como objetivo investigar a formação de redes de colaboração e as parcerias lideradas por investigadores 1A CNPq, provenientes de distintas áreas do conhecimento - Educação, Engenharia de Produção e Física - que lideram em grupos de pesquisa com, no mínimo, 10 anos de existência e registro no Diretório de Pesquisas do CNPq. Entende-se por redes de colaboração um grupo de pessoas que se aproximam e se unem para produzir ensino, pesquisa ou extensão constituindo redes de colaboração, coautoria, redes de citação, redes de formação e redes de orientação e parcerias nacionais e internacionais institucionalizadas. Neste trabalho apresentam-se dados sobre a forma em que se efetivaram as metodologias de pesquisa, caracterizada como quali-quantitativa, bem como as principais observações resultantes da participação/colaboração neste trabalho. Após a primeira coleta e organização de dados, foi possível identificar as redes de colaboração dos pesquisadores por meio do software de visualização e análise de redes e de estatísticas básicas chamado Pajek. A partir do registro das conexões o programa possibilitou a imagem da teia de conhecimento que constitui um registro da história profissional do pesquisador, a trajetória percorrida pelo saber científico e capacidade de compartilhamento e difusão do conhecimento acumulado. Na análise dos dados observou-se que há pesquisadores que trabalham em conexão com colegas, orientandos e alunos, de sua própria instituição, e outros que produzem conhecimento em redes mais extensas que envolvem outras universidades, inclusive em diferentes países. Foi possível perceber que essas características estão relacionadas de forma diferenciada nas três áreas do conhecimento selecionadas para pesquisa. A partir das entrevistas e de uma grade de análises se esclareceu o que se visualizava nas imagens das redes de colaboração gerada pelo software Pajek, na área das Ciências Exatas havia uma preocupação e um trabalho bem maior na publicação de artigos, enquanto nas Humanas emergiu uma quantidade significativa na produção de livros e capítulos. Essa diferença reflete diretamente na quantidade e possibilidades de parcerias entre os pesquisadores. A produção de artigos em parcerias na área das Exatas é bastante flexível no número de investigadores participantes, enquanto nas Humanas, os trabalhos em geral têm uma quantidade de parcerias bem restrita. Também foi possível observar que na área das Exatas a produção do conhecimento tem um número baixo de pesquisadores que se dedica a desenvolver trabalhos individuais, sendo que alguns não apresentam produções individuais nos trabalhos dentro do recorte temporal selecionado para a investigação. Entretanto há uma quantidade significativa de coautores nessas mesmas produções, alguns pesquisadores líderes tem uma média acima de 4 autores por trabalho. Nas Humanas isso aparece de forma oposta, pois as produções são em grande parte individuais, a trajetória do saber científico segue um caminho mais solitário. Os resultados dessa pesquisa estão em desenvolvimento, e o estudo será aprofundado com a finalização da análise dos dados obtidos e com a fundamentação das mesmas.